

ID: 91475729

01-03-2021

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

# 80 € por trabalhador para compensar subida

**REAÇÃO** ➔ Empresários avisam que, no atual contexto, apoio é insuficiente para equilibrar contas e pedem rapidez noutras medidas que reforcem a liquidez. Governo promete alargar o programa 'Apoiar', com apoios a fundo perdido, já esta semana

WILSON LEDO

As empresas vão receber um apoio anual de quase 80 euros por trabalhador para compensar os encargos com a subida do salário mínimo nacional. Os empresários lembram que, no atual contexto, o valor é "insuficiente" e insistem que os apoios à liquidez devem chegar primeiro.

O ministro da Economia espera ainda em março compensar 80% da Taxa Social Única (TSU) que resulta da subida de 30 euros na retribuição mínima, para 665 euros, disse em entrevista ao 'DN'. O CM fez as contas e concluiu que o Estado cobrirá 5,70 dos 7,10 euros que resultam do acréscimo na TSU. A diferença é também confirmada pela bastonária da Ordem dos Contabilistas. Multiplicando por 14 meses de salário, representam um apoio de 79,80 euros por funcionário. "Pagamos de uma única vez, que é também um benefício, um apoio significativo à tesouraria", garantiu Pedro Siza Vieira, explicando que o cálculo terá em conta o número de trabalhadores a receber o valor mínimo em cada empresa.

O ministro garantiu que ainda esta semana será alargado o programa 'Apoiar', que prevê apoios a fundo perdido. Para os empresários, as medidas veem responder aos pedidos deixados nas últimas semanas. A expectativa é de que o alargamento do 'Apoiar' seja discutido na reunião de concertação social de quarta-feira e aprovado em Conselho de Ministros no dia seguinte. "Se em dezembro os valores já nos pareciam reduzidos, ainda pior com este confinamento", diz João



Pedro Siza Vieira reconheceu a necessidade de reforçar medidas de apoio, com ações concretas já em março

Vieira Lopes, da Confederação do Comércio e Serviços. Já Daniel Serra da Pro.Var, associação que representa os restaurantes, defende que nos novos critérios devem constar o peso dos custos fixos bem como uma discriminação positiva para o setor do turismo. "O que os empresários da restauração querem é que as empresas sejam viáveis".

Para que tal seja possível, o apelo feito ao Governo é de que faça chegar às empresas apoios que reforcem a liquidez, mais de

## VERBA SERÁ PAGA DE UMA "ÚNICA VEZ" A EMPRESAS, REVELOU GOVERNANTE

pressa do que a compensação na TSU. "Apesar de ser insuficiente, que venha rápido", admite Vieira Lopes, lembrando que o melhor teria sido esperar pelo segundo semestre para avaliar a subida no salário mínimo. ●



Restaurantes preferem reter imposto em vez de o receber em vales

## PORMENORES

### Mexidas no crédito

Entre as medidas equacionadas pelo ministro da Economia, num horizonte a médio prazo, estão o alargamento dos períodos de carência das linhas de crédito bem como a possibilidade de converter dívida das empresas em capital próprio.

### Layoff alargado

Uma das alterações mais recentes permite que outras empresas, que não tiveram de fechar por causa do confinamento, tenham acesso ao layoff simplificado. Na lista contam-se serviços de vigilância ou limpeza que, devido ao fecho das empresas clientes, têm quebras acentuadas na faturação.

### Ministério em silêncio

O CM contactou o Ministério da Economia, sem sucesso, para obter esclarecimentos adicionais sobre os prazos das medidas bem como a confirmação do cálculo sobre a compensação na subida do salário mínimo.

## Descida no IVA dá margem de manobra

➔ A Pro.Var sugere a descida do IVA de 13% para 6% na restauração como forma de reforçar a tesouraria das empresas. O Estado cobrava menos imposto e, com devolução prevista no IVAucher, o valor ficaria logo do lado das empresas, alega a associação. ●